



RESULTADOS 2019

Janeiro a Março

Telefonica

DESTAQUES

Liderança consolidada nos negócios de maior valor do setor de Telecomunicações

- *Market share* móvel de **32,1%** em março de 2019, (7,5 p.p. a mais do que o segundo colocado);
- Acessos pós-pago representam **55,8%** do total de acessos móveis, com *market share* de 40,1% em março de 2019;
- Cobertura 4.5G presente em **1.022 cidades**, além de **130 cidades** com FTTH em março de 2019;
- Clientes FTTH somam 2.034 mil, com **141 mil** adições líquidas no primeiro trimestre de 2019.

Transformação do mix de receitas, com foco em serviços de alto valor

- Receita Líquida cresce **1,7% a/a**, dado o sólido desempenho em receitas de pós-pago, terminais e FTTH;
- Receita de Serviços Móvel cresce **1,6% a/a**, devido ao forte crescimento de ARPU e acessos pós-pagos;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 437 milhões (+49,6% a/a)**, e já representa **31,5%** das receitas de BL;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 199 milhões (+45,1% a/a)**, representando **42,3%** das receitas de TV.

Eficiência em custos garante melhora da rentabilidade do negócio

- Custos Operacionais crescem **1,1% a/a** no 1T19, devido principalmente aos maiores gastos decorrentes da venda de aparelhos, compensados pelas iniciativas de simplificação, eficiência e digitalização. Excluindo gastos com CMV, os custos totais reduzem 2,9% a/a;
- O EBITDA totalizou **R\$ 3.903 milhões** no 1T19, crescimento de **2,9% a/a**, com margem EBITDA de **35,6%** (+0,4 p.p. a/a).

Crescimento duplo dígito do Lucro Líquido e do Fluxo de Caixa, suportando distribuição de proventos

- Investimentos de **R\$ 1.696 milhões** no 1T19, com foco em FTTH e expansão da cobertura e capacidade em 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio cresceu **16,1%** no 1T19, atingindo **R\$ 1.165 milhões**, impulsionado pela expansão do EBITDA, menores despesas com juros e gestão eficiente do capital circulante;
- O Lucro Líquido cresceu 22,2% a/a no 1T19, alcançando **R\$ 1.342 milhões**, representando **margem líquida** de **12,2%** (+2,0 p.p. a/a).
- Declaração de **R\$ 1.270 milhões** em Juros sobre Capital Próprio até abril de 2019.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2019, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

As informações de 2019 da Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial contemplam os efeitos da adoção do IFRS 16¹.

Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, apresentamos a seguir as demonstrações dos resultados consolidados para o período de três meses findos em 30 de março de 2019 e 2018 em dois cenários, sendo eles:

Pro forma: excluindo os efeitos da adoção da IFRS 16¹ nos números de 2019 (comparáveis com 2018).

Contábil: considerando os efeitos da adoção do IFRS 16¹ (referentes a nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento) somente para os números de 2019.

Para fins de comparabilidade também, os textos explicativos serão em relação aos números *pro forma*, salvo em caso de menção aos números no padrão do IFRS 16¹.

Além disso, fizemos algumas reclassificações de resultados passados para melhor refletir a dinâmica do negócio. A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16) ¹			Contábil		
	1T19	1T18	Δ% YoY	1T19	1T18	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.975	10.789	1,7	10.975	10.789	1,7
Receita Líquida Móvel	7.081	6.765	4,7	7.081	6.765	4,7
Receita Líquida de Aparelhos	598	386	55,1	598	386	55,1
Receita Líquida Fixa	3.894	4.024	(3,2)	3.894	4.024	(3,2)
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.072)	(6.995)	1,1	(6.614)	(6.995)	(5,4)
EBITDA	3.903	3.795	2,9	4.360	3.795	14,9
MARGEM EBITDA	35,6%	35,2%	0,4 p.p.	39,7%	35,2%	4,6 p.p.
LUCRO LÍQUIDO	1.387	1.098	26,3	1.342	1.098	22,2
INVESTIMENTOS	1.696	1.547	9,6	1.696	1.547	9,6
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - INVESTIMENTOS)	2.207	2.247	(1,8)	2.665	2.247	18,6
TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)	94.994	97.812	(2,9)	94.994	97.812	(2,9)
Acessos Móveis	73.529	75.098	(2,1)	73.529	75.098	(2,1)
Acessos Fixos	21.465	22.714	(5,5)	21.465	22.714	(5,5)

¹ Novo padrão contábil em vigor desde janeiro de 2019, exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes de todos os arrendamentos (exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor) na demonstração da posição financeira. A Companhia atua como arrendatária em um número significativo de contratos de arrendamento sobre diferentes ativos, como torres, e o respectivo terreno onde estão localizadas, circuitos, escritórios, lojas e imóveis comerciais, principalmente.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	1T19	1T18	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	73.529	75.098	(2,1)
Pós-pago	41.023	37.499	9,4
M2M	8.684	6.674	30,1
Pré-pago	32.506	37.599	(13,5)
MARKET SHARE	32,1%	31,8%	0,3 p.p.
Pós-pago	40,1%	41,4%	(1,3) p.p.
Pré-pago	25,7%	25,9%	(0,2) p.p.
ARPU (R\$/mês)²	29,5	28,4	3,8
Pós-pago humano	53,2	52,4	1,6
M2M	2,9	2,6	10,4
Pré-pago	12,1	12,9	(6,2)
CHURN MENSAL	3,2%	3,1%	0,1 p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,7%	1,6%	0,1 p.p.
Pré-pago	5,0%	4,5%	0,5 p.p.

O **total de acessos** atingiu 73.529 mil ao final de março de 2019, representando uma redução de 2,1% frente ao 1T18. O pós-pago continua crescendo de maneira consistente, alcançando 41.023 mil acessos (+9,4% a/a), o que representa 55,8% da base de acessos móveis, um incremento de 5,9 p.p. no comparativo anual.

O **market share total** atingiu 32,1% em março de 2019. No **pós-pago**, a Telefônica Brasil conquistou 23,4% das adições líquidas do mercado entre janeiro e março de 2019, com *market share* de 40,1% em março de 2019. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 31,2% (5,0 p.p. acima do segundo colocado), mantendo a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

As **adições líquidas móveis de pós-pago** atingiram 617 mil nos primeiros três meses do ano, enquanto as desconexões líquidas no pré-pago foram de 248 mil acessos no mesmo período. O desempenho comercial está relacionado ao foco em valor da Companhia, refletido após ajustes de preços realizados no 4T18, principalmente nos planos controle, e na estratégia de desconexões de clientes pré-pagos não rentáveis.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos segue em forte expansão e atingiu 8.684 mil clientes em março de 2019, um crescimento de 30,1% quando comparada ao mesmo período do ano passado. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 41,0% em março de 2019.

O **ARPU móvel** cresceu 3,8% a/a no 1T19, devido principalmente aos recentes aumentos de preços e menor parque médio, devido às desconexões de clientes não rentáveis de acordo com as regras da ANATEL.

² Dados pro forma, excluindo os efeitos do IFRS 16.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T19	1T18	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	7.081	6.765	4,7
Receita de Serviço Móvel	6.482	6.379	1,6
Dados e Serviços Digitais	5.345	4.948	8,0
Voz	1.133	1.431	(20,8)
Outros	5	1	702,4
Receita Líquida de Aparelhos	598	386	55,1

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 4,7% a/a no 1T19. O crescimento deve-se, principalmente, à expansão da Receita de Dados e Serviços Digitais (+8,0% a/a), à maior Receita de Aparelhos (+55,1% a/a), resultado da forte atividade comercial no período e do *upsell* da base de clientes para planos pós-pago com maior volume de dados. Por outro lado, as receitas de voz continuam sendo afetadas pelo contexto macroeconômico, pela maturidade deste serviço devido à substituição de voz por dados, pela expansão dos planos ilimitados de voz e a redução das tarifas de interconexão.

A Receita de **Dados e Serviços Digitais** apresentou crescimento de 8,0% a/a no 1T19, resultado de nossa estratégia centrada em dados. Contribuíram para esse desempenho, por mais um trimestre, a expansão do uso dos dados e dos serviços de valor agregado, além da maior penetração dos Planos Família. No trimestre, a representatividade da Receita de Dados e Serviços Digitais sobre a Receita Líquida de Serviço Móvel aumentou para 82,4%, evoluindo 4,9 p.p. a/a.

A Receita de **Voz** reduziu 20,8% em relação ao 1T18, reflexo principalmente da migração para o consumo de serviços de dados em decorrência da maturidade do serviço.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou aumento de 55,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a estratégia de acelerar e ganhar participação neste mercado relevante e em expansão, com venda de aparelhos e acessórios com margem positiva, atraindo consumidores de alto valor para nossas lojas físicas e virtual.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	1T19	1T18	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	21.465	22.714	(5,5)
Banda Larga Fixa	7.386	7.443	(0,8)
FTTH	2.034	1.412	44,1
Outras Tecnologias	5.352	6.031	(11,3)
TV por Assinatura	1.522	1.591	(4,4)
IPTV	617	430	43,5
Outras Tecnologias	904	1.161	(22,1)
Voz	12.558	13.679	(8,2)
MARKET SHARE Banda Larga Fixa	23,9%	25,4%	(6,2)
Market Share FTTH	32,1%	38,8%	(17,2)
MARKET SHARE TV por Assinatura	8,8%	8,9%	(0,3)
Market Share IPTV	80,6%	84,6%	(4,8)
MARKET SHARE Voz	34,0%	34,3%	(0,9)
ARPU Banda Larga (R\$/mês)	62,2	55,2	12,7
ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)	101,8	99,0	2,8
ARPU Voz (R\$/mês)⁵	35,5	40,8	(12,9)

A base **total de acessos fixos** somou 21.465 mil no 1T19, com redução de 5,5% em relação ao primeiro trimestre de 2018, justificada principalmente pelo desempenho dos acessos de voz e acessos de banda larga xDSL, devido à maturidade dos serviços, e também pela decisão estratégica de não priorizar o crescimento do negócio de TV por assinatura na tecnologia DTH.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 7.386 mil clientes no 1T19, com redução de 0,8% em relação ao 1T18. Por outro lado, a base de clientes de FTTH cresceu 44,1% a/a no 1T19 e atingiu 2.034 mil acessos. A base de clientes conectados através de outras tecnologias registrou queda de 11,3% a/a, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL e *upsell* de clientes para tecnologias mais avançadas, que oferecem maiores velocidades e melhor experiência para o cliente.

Os **acessos de TV por Assinatura** reduziram 4,4% a/a no 1T19, fechando o primeiro trimestre com 1.522 mil assinantes, devido à decisão estratégica da Companhia de não priorizar a tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 43,5% a/a no 1T19. O ARPU de TV evoluiu 2,8% a/a neste trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 12.558 mil no 1T19, uma redução de 8,2% quando comparados ao ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e pela migração do uso de voz para dados. Dessa maneira, o ARPU de voz apresentou redução de 12,9% na comparação anual.

⁵ Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível em nosso site de Relações com Investidores www.telefonica.com.br/ri.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T19	1T18	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.894	4.024	(3,2)
Banda Larga⁶	1.386	1.231	12,6
FTTH	437	292	49,6
Outras Tecnologias	949	939	1,1
TV por Assinatura	471	471	0,0
IPTV	199	138	45,1
Outras Tecnologias	272	334	(18,5)
Dados Corporativos e TI	616	588	4,8
Voz	1.409	1.726	(18,4)
Outros	12	7	61,9

A **Receita Líquida Fixa** apresentou queda de 3,2% no 1T19 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz, que é parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 12,6% a/a no 1T19, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 31,6% desta receita no período e cresceu 49,6% no comparativo anual, refletindo os esforços da Companhia direcionados ao aumento da base e à migração de clientes para velocidades mais altas, expandindo os acessos em fibra, que possuem maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 9 novas cidades somente nos primeiros três meses de 2019.

No 1T19, a Receita de **TV por Assinatura** manteve-se estável no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 45,1% a/a, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A Receita de **Dados Corporativos e TI** cresceu 4,8% a/a no 1T19, em função do bom desempenho das receitas de novos serviços, como dados, *cloud*, e serviços de TI.

A Receita de **Voz** apresentou redução de 18,4% no período em relação ao 1T18, devido principalmente à maturidade do serviço, à substituição fixo-móvel e à última redução da TU-RL e TU-RIU, ocorrida em fevereiro de 2019.

⁶ A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)			Contábil		
	1T19	1T18	Δ% YoY	1T19	1T18	Δ% YoY
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.072)	(6.995)	1,1	(6.614)	(6.995)	(5,4)
Pessoal	(904)	(959)	(5,8)	(904)	(959)	(5,8)
Custo dos Serviços Prestados	(2.854)	(2.777)	2,8	(2.450)	(2.777)	(11,8)
Interconexão	(305)	(284)	7,4	(305)	(284)	7,4
Impostos, Taxas e Contribuições	(409)	(414)	(1,1)	(409)	(414)	(1,1)
Serviços de Terceiros	(1.379)	(1.369)	0,7	(1.379)	(1.369)	0,7
Outros	(760)	(710)	7,1	(356)	(710)	(49,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(754)	(484)	55,7	(754)	(484)	55,7
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.229)	(2.228)	0,1	(2.216)	(2.228)	(0,5)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(426)	(398)	7,0	(426)	(398)	7,0
Serviços de Terceiros	(1.724)	(1.736)	(0,7)	(1.724)	(1.736)	(0,7)
Outros	(79)	(94)	(15,8)	(66)	(94)	(29,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(346)	(374)	(7,4)	(306)	(374)	(18,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	15	(172)	n.d.	15	(172)	n.d.

Os **Custos Operacionais** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, registraram um aumento de 1,1% em comparação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 7.072 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +4,6% (IPCA-12M).

O **Custo de Pessoal** reduziu 5,8% na comparação anual, principalmente em função das reestruturações organizacionais ocorridas em 2018 e 2019 e dos menores gastos com remuneração variável.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 1T19 registrou aumento de 2,8% em relação ao 1T18, principalmente em função dos maiores gastos com a ampliação da infraestrutura de rede no período, em virtude da expansão da cobertura 4G, 4.5G e fibra. Se considerarmos os efeitos do IFRS 16, os Custos dos Serviços Prestados caíram 11,8% a/a.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** cresceu 55,7% no 1T19 em comparação ao mesmo período no ano anterior, em função da estratégia da Companhia de dar maior foco à venda de terminais e equipamentos a partir do 4T17, trazendo receitas incrementais para a Companhia com margens positivas.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** se mantiveram praticamente estáveis (+0,1% a/a no 1T19), devido principalmente aos maiores gastos com comissões por conta da aceleração na venda de produtos de maior valor, parcialmente compensados pelos menores custos com faturamento, postagens, *call centers* e *back office*, graças aos bons resultados das iniciativas de digitalização, eficiência e simplificação.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** alcançou a cifra de R\$ 426 milhões, o que representa 2,6% da Receita Bruta no trimestre, mantendo-se praticamente estável em relação ao 1T18 apesar do crescimento da base de pós-pago.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 0,7% na comparação anual. A crescente digitalização do relacionamento com os clientes, exemplificada pela maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas, pela adoção acelerada do *e-billing* pelos clientes da base e novos clientes, e pelo uso crescente dos canais virtuais e do *app* MEU VIVO, levam à redução de custos com *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, proporcionando uma experiência única e personalizada aos nossos clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram-se em 7,4% no 1T19, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma evolução positiva no trimestre, devido aos recursos provenientes de multas contratuais e recuperações fiscais, combinados a menores provisões para contingências trabalhistas e cíveis.

EBITDA

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 1T19 foi de R\$ 3.903 milhões, crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo uma **margem EBITDA** de 35,6%, aumento de 0,4 p.p. frente ao 1T18.

O crescimento do EBITDA deveu-se à expansão da receita móvel e de ultra banda larga, além das medidas efetivas e duradouras de eficiência em custos adotadas pela Companhia.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)			Contábil		
	1T19	1T18	Δ% YoY	1T19	1T18	Δ% YoY
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.155)	(1.998)	7,9	(2.588)	(1.998)	29,5
Depreciação	(1.455)	(1.343)	8,3	(1.888)	(1.343)	40,6
Amortização de Intangíveis	(397)	(353)	12,3	(397)	(353)	12,3
Outras Amortizações	(304)	(302)	0,6	(304)	(302)	0,6

O item **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 7,9% na comparação anual no 1T19, devido principalmente ao crescimento da base de ativos imobilizados relacionado à expansão da rede de fibra. Se considerarmos os efeitos do IFRS 16, os custos com Depreciação e Amortização cresceram 29,5% a/a.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)			Contábil		
	1T19	1T18	Δ% YoY	1T19	1T18	Δ% YoY
RESULTADO FINANCEIRO	3	(173)	n.d.	(90)	(173)	(48,1)
Receitas de Aplicações Financeiras	55	72	(23,2)	55	72	(23)
Encargos por Endividamento	(103)	(157)	(34,8)	(195)	(157)	24
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	19	8	150,6	19	8	151
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	31	(95)	n.d.	31	(95)	n.d.

No 1T19, o **Resultado Financeiro Líquido** apresentou receita de R\$ 3 milhões. A redução das despesas financeiras do 1T19 comparadas ao mesmo período do ano anterior ocorre principalmente em função do menor endividamento líquido, redução nas taxas de juros e menores despesas de atualizações monetárias, efeitos adicionados à atualização financeira do crédito extraordinário gerado em 2018 referente às decisões judiciais sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

Considerando os efeitos do IFRS 16, a Companhia registrou, no período, despesas financeiras líquidas de R\$ 90 milhões, redução de R\$ 83,1 milhões em comparação ao 1T18.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T19, o **Lucro Líquido contábil** alcançou R\$ 1.342 milhões, um crescimento de 22,2% a/a. Este desempenho está relacionado ao contínuo controle de custos, sólida expansão do EBITDA e às menores despesas financeiras incorridas no período.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	1T19	1T18	Δ% YoY
INVESTIMENTOS	1.696	1.547	9,6
Rede	1.514	1.383	9,5
Tecnologia / Sistemas de Informação	160	124	29,4
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	21	41	(47,6)
INVESTIMENTOS / ROL	15,5%	14,3%	1,1 p.p.

Os **Investimentos** realizados no 1T19 foram 9,6% maiores na comparação anual, alcançando R\$ 1.696 milhões, o que representa 15,5% da Receita Operacional Líquida do período.

Os investimentos se concentraram, principalmente, no aumento do *footprint* e adoção de FTTH e na maior cobertura e capacidade nas tecnologias 4G e 4.5G.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	1T19	1T18	Δ% YoY
EBITDA Recorrente	3.903	3.795	2,9
Investimentos	(1.696)	(1.547)	9,6
Juros, Impostos e Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(132)	(242)	(45,3)
Varição do Capital Circulante	(910)	(1.001)	(9,1)
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	1.165	1.004	16,1
Itens Não-Recorrentes	(44)	(100)	(55,9)
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS EXTRAORDINÁRIOS	1.121	904	24,1

O **Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio** foi de R\$ 1.165 milhões no 1T19, aumento de 16,1% a/a (R\$ 161 milhões), reflexo do crescimento do EBITDA, da redução do volume de juros, impostos e outras despesas financeiras, além da melhor gestão do capital circulante.

O **Fluxo de Caixa Livre após extraordinários** apresentou aumento de R\$ 217 milhões no 1T19. Os efeitos não recorrentes estão relacionados ao pagamento referente à reestruturação organizacional no 1T19, no montante de R\$ 44 milhões, e ao pagamento de limpeza do espectro 4G de 700MHz no 1T18, no montante de R\$ 100 milhões.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

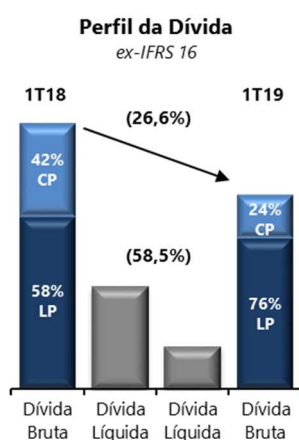
EMIÇÃO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL			
SALDO TOTAL Pro forma				1.324	4.568	5.892			
Emissões em moeda local				1.269	4.568	5.837			
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,00% a 4,08%	2023	410	361	772			
BNDES	R\$	2,5% a 6,0%	2023	65	89	154			
BNDES	R\$	SELIC D-2 + 2,32%	2023	81	229	311			
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15	36	51			
Fornecedores	R\$	110,7% a 118,7% do CDI	2020	536	8	544			
Debêntures 4ª Emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4,0%	2019	42	-	42			
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	26	53	79			
Debêntures 5ª Emissão – Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	17	1.998	2.015			
Debêntures 6ª Emissão – Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	21	1.000	1.021			
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA e IGP-M	2033	55	323	378			
Contraprestação Contingente	R\$	SELIC	2025	-	470	470			
Emissões em moeda estrangeira				56	-	56			
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	2019	56	-	56			
SALDO TOTAL IFRS 16				2.993	11.201	14.194			
Efeitos do IFRS 16 Arrendamento Financeiro				R\$	IPCA e IGP-M	2033	1.668	6.634	8.302

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
Curto Prazo	1.324	1.464	2.819
Longo Prazo	4.568	4.675	5.210
Total do Endividamento	5.892	6.139	8.029
Caixa e Aplicações ⁷	(4.088)	(3.394)	(4.366)
Derivativos	(55)	(56)	(128)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente ⁸	(470)	(466)	(451)
Dívida Líquida	1.279	2.224	3.084
Dívida Líquida / EBITDA ⁹	0,07	0,12	0,21

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

1T19		
Ano	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2020	1.331	2.850
2021	1.299	2.674
2022	1.246	2.352
2023	52	955
Após 2023	640	2.371
Total	4.568	11.201



A Companhia encerrou o 1T19 com uma **dívida bruta** de R\$ 5.892 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16, tais como torres e seus terrenos, circuitos, escritórios, lojas, e imóveis comerciais. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Do montante, 0,9% é denominado em moeda estrangeira, coberta por operações de proteção cambial (hedge).

A **dívida líquida ex-IFRS 16** atingiu R\$ 1.279 milhões ao final do 1T19, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,07x EBITDA. Em comparação ao 1T18, a dívida líquida reduziu-se em R\$1.805 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS16, a dívida líquida atingiu R\$ 9.581 milhões ao final do período.

⁷ Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

⁸ Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida *pro forma*.

⁹ EBITDA dos últimos doze meses.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

31/03/2019	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 94,5%	704.207.855 62,9%	1.244.241.119 73,6%
Minoritários	29.320.789 5,1%	415.131.868 37,1%	444.452.657 26,3%
Tesouraria	2.290.164 0,4%	983 0,0%	2.291.147 0,1%
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação:
Capital Subscrito/Integralizado:

R\$ 42,78
R\$ 63.571 milhões

MERCADO DE CAPITAIS

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na B3 sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

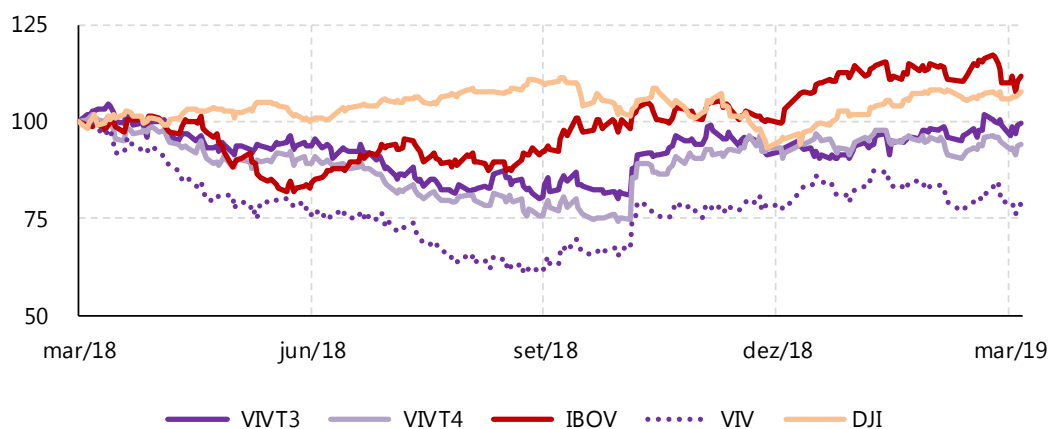
As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o primeiro trimestre de 2019 cotadas a R\$ 44,00 e R\$ 47,50, apresentando uma valorização de 6,6% e 2,7%, respectivamente, em relação aos preços de fechamento do ano de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 foi de R\$ 2.160 mil e R\$ 92.305 mil, respectivamente. O retorno total ao acionista (TSR) atingiu 11,6% para as ações ordinárias e 7,7% para as ações preferenciais no período.

As ADRs encerraram o primeiro trimestre de 2019 cotadas a US\$ 12,07, valorizando-se 1,8% em comparação ao preço de fechamento de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 21.927 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:

Desempenho das Ações - Telefônica Brasil

(Base 100 em 31/03/2018)



PROVENTOS

Em 15 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio relativo ao exercício social de 2019 no montante bruto de R\$ 700 milhões. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2020. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2020, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 28 de fevereiro de 2019.

Em 17 de abril de 2019, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio relativo ao exercício social de 2019 no montante bruto de R\$ 570 milhões. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2020. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2020, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 30 de abril de 2019.

Na tabela seguinte são informados os valores a serem distribuídos por ação:

2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	ON	0,316556	0,269073	Até
					PN	0,348212	0,295980	31/12/2020
JSCP (base em jan/19)	15/02/2019	28/02/2019	700	560	ON	0,388753	0,330440	Até
					PN	0,427629	0,363484	31/12/2020

2018	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/18)	11/04/2019	11/04/2019	2.469	2.469	ON	1,371013	1,371013	17/12/2019
					PN	1,508114	1,508114	
JSCP (base em out/18)	04/12/2018	17/12/2018	1.350	1.148	ON	0,749739	0,637278	17/12/2019
					PN	0,824712	0,701006	
JSCP (base em jul/18)	05/09/2018	17/09/2018	2.800	2.380	ON	1,555013	1,321761	20/08/2019
					PN	1,710515	1,453937	
JSCP (base em mai/18)	18/06/2018	29/06/2018	400	340	ON	0,222145	0,188823	20/08/2019
					PN	0,244359	0,207705	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONTÁBIL¹⁰

Consolidado em R\$ milhões	1T19	1T18	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.683	16.334	2,1
Receita Operacional Bruta Móvel	10.846	10.361	4,7
Receita Operacional Bruta Fixa	5.837	6.003	(2,8)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.975	10.789	1,7
Receita Operacional Líquida Móvel	7.081	6.765	4,7
Receita Operacional Líquida Fixa	3.894	4.024	(3,2)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.614)	(6.995)	(5,4)
Pessoal	(904)	(959)	(5,8)
Custo dos Serviços Prestados	(2.450)	(2.777)	(11,8)
Interconexão	(305)	(284)	7,4
Impostos, Taxas e Contribuições	(409)	(414)	(1,1)
Serviços de Terceiros	(1.379)	(1.369)	0,7
Outros	(356)	(710)	(49,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(754)	(484)	55,7
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.216)	(2.228)	(0,5)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(426)	(398)	7,0
Serviços de Terceiros	(1.724)	(1.736)	(0,7)
Outros	(66)	(94)	(29,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(306)	(374)	(18,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	15	(172)	n.d.
EBITDA	4.360	3.795	14,9
Margem EBITDA %	39,7%	35,2%	4,6 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.588)	(1.998)	29,5
Depreciação	(1.888)	(1.343)	40,6
Amortização de Intangíveis	(397)	(353)	12,3
Outras Amortizações	(304)	(302)	0,6
EBIT	1.772	1.796	(1,3)
RESULTADO FINANCEIRO	(90)	(173)	(48,1)
GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS	(0)	1	n.d.
Impostos	(340)	(526)	(35,3)
LUCRO LÍQUIDO	1.342	1.098	22,2

¹⁰ Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTÁBIL¹¹

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2019	31/12/2018	Δ% YoY
ATIVO	111.040	102.561	8,3
Circulante	20.213	18.363	10,1
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.075	3.381	20,5
Contas a Receber	10.007	9.720	3,0
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.460)	(1.415)	3,2
Estoques	545	462	17,8
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	384	275	39,7
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	4.808	4.674	2,9
Depósitos e Bloqueios Judiciais	303	313	(3,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos	58	69	(15,6)
Despesas Antecipadas	1.179	582	102,7
Outros Ativos	315	303	4,2
Não Circulante	90.827	84.198	7,9
Contas a Receber	547	509	7,4
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(86)	(83)	4,5
Aplicações Financeiras em Garantia	73	77	(4,8)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	2.057	3.222	(36,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	211	230	(8,5)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.608	3.597	0,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	32	27	19,6
Outros Ativos	188	181	3,5
Investimentos	100	102	(1,3)
Imobilizado, Líquido	42.208	34.115	23,7
Intangível, Líquido	41.890	42.221	(0,8)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	111.040	102.561	8,3
PASSIVO	38.792	30.954	25,3
Circulante	17.952	17.161	4,6
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	551	783	(29,6)
Fornecedores e Contas a Pagar	7.109	7.643	(7,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	9	12	(21,7)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.268	1.798	(29,5)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	2.993	1.464	104,4
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	4.771	4.173	14,3
Provisões e Contingências	383	378	1,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	17	(61,2)
Receitas Diferidas	500	526	(4,9)
Outras Obrigações	362	368	(1,8)
Não Circulante	20.841	13.793	51,1
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	15	12	28,6
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	258	39	559,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.280	1.983	15,0
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	11.201	4.675	139,6
Provisões e Contingências	5.880	5.881	(0,0)
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	23	23,7
Receitas Diferidas	223	251	(11,0)
Outras Obrigações	955	929	2,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.248	71.607	0,9
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.214	1.214	0,0
Reservas de Lucros	4.328	4.324	0,1
Dividendo Adicional Proposto	2.469	2.469	0,0
Outros Resultados Abrangentes	28	29	(4,8)
Lucros Acumulados	637,9	0,0	n.d.

¹¹ Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **09 de maio de 2019 (quinta-feira)**

Horário: **10h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefone: **(+1 412) 317-6353**

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **15 de maio de 2019**, no telefone **(+1 412) 317-0088** (Código: **10130446**)

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
Luis Plaster
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.